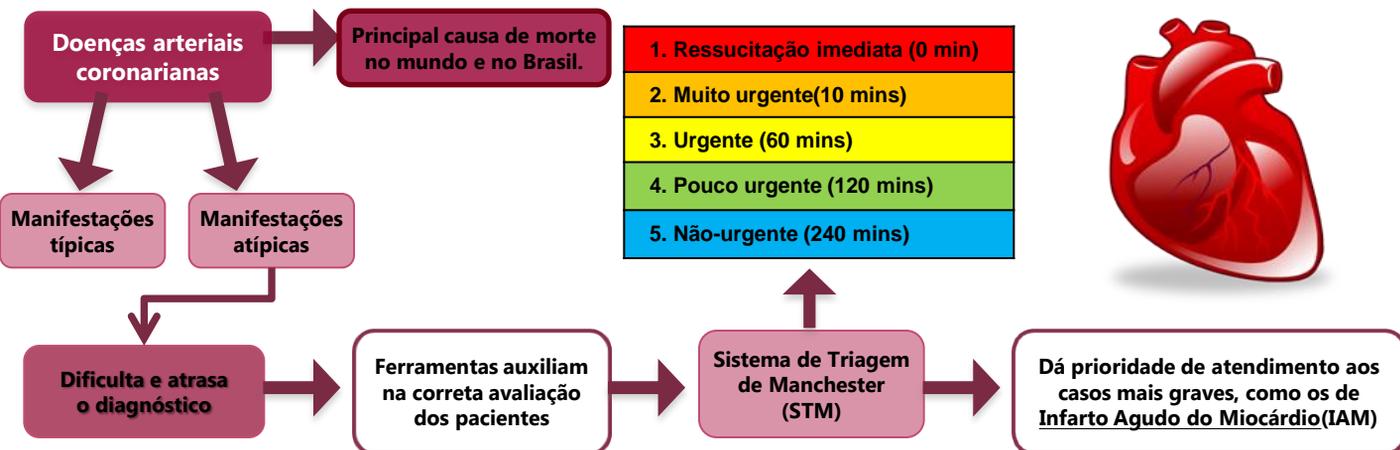


Vítor Monteiro Moraes
Orientadora: Prof.^a Amália de Fátima Lucena

INTRODUÇÃO



OBJETIVO

Analisar a prioridade de atendimento de pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio pela classificação de risco do STM.

MÉTODO

- **Estudo de coorte retrospectivo** realizado em uma emergência de grande porte do sul do Brasil.
- **Amostra** de 217 pacientes classificados pelo STM, com diagnóstico médico primário de IAM.
- **Coleta de dados** realizada em prontuário considerando o período entre 01 de março/ 2014 a 28 de fevereiro/ 2015.
- **Análise dos dados** pelo programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) v.21.
- **Projeto de pesquisa aprovado** pela COMPESQ da Escola de Enfermagem/UFRGS (nº 936183) e Comitê de Ética e Pesquisa da instituição onde o estudo foi realizado (nº 986810).

RESULTADOS

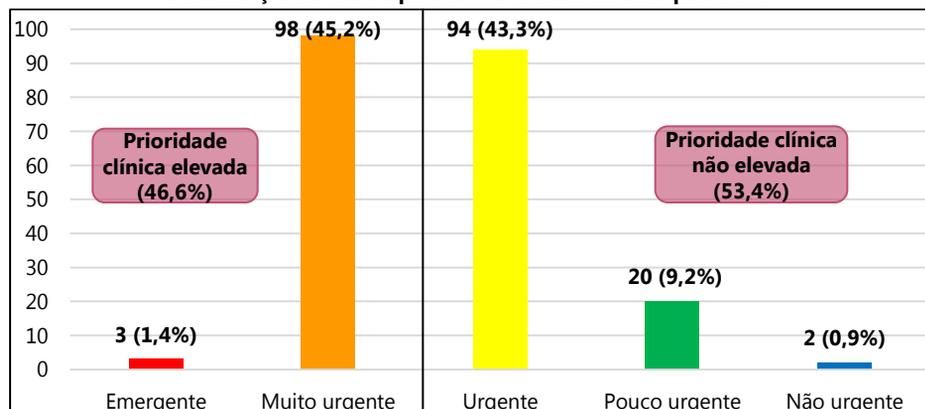
Perfil clínico e sociodemográfico, principais fluxogramas e discriminadores do STM

Variável	n = 217
Idade (anos)*	62,13 (±12,14)
Masculino	133 (61,2%)
Caucasiano	188 (86,6%)
Até oito anos de estudo	158 (72,8%)
Fatores de risco cardiovascular	
Hipertensão	149 (68,6%)
Tabagismo	119 (54,8%)
Principais fluxogramas do STM	
Dor torácica	169 (77,8%)
Dispneia em adulto	24 (11,0%)
Principais discriminadores do STM	
Dor precordial ou cardíaca	60 (27,6%)
Dor moderada	49 (22,5%)
História cardíaca importante	22 (10,1%)

* Média e desvio-padrão

** Teste qui-quadrado (nível de significância ≤0,05)

Classificação de risco e prioridade de atendimento pelo STM



Manifestações clínicas associadas à escolha de prioridade elevada

Sudorese	p= 0,048**
Pressão arterial sistólica elevada	p= 0,011**
Pressão arterial diastólica elevada	p= 0,003**

Manifestações clínicas associadas à escolha de prioridade não elevada

Tosse	p= 0,039**
Dor abdominal	p= 0,039**
Início dos sintomas >24h	p<0,001**
Dor leve ou moderada	p=0,002**

CONCLUSÕES

Os resultados demonstraram uma linha tênue na avaliação do paciente com IAM entre as prioridades Laranja (elevada) e Amarela (não elevada). Isso evidencia a necessidade de maior atenção do enfermeiro à sintomatologia apresentada para desfazer fatores de confusão, tendo em vista priorizar o atendimento de forma correta e, assim, prevenir maior número de agravos. Desta forma, destaca-se a contínua capacitação da equipe de enfermagem como sendo essencial, tendo como objetivo a qualificação da assistência prestada.